



***SERGIPE É POESIA! – NOSSA SENHORA DA GLÓRIA É POESIA!***

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA *CERTAS PALAVRAS***

**Autoria:** Liziane Bomfim dos Santos, Marta Simone Nunes Silva e Monique Santos de Oliveira

**Data:** 15/01/2020

**Público-alvo:** 8º ano do Ensino Fundamental

**Carga horária:** 3 horas-aula

**Descrição:**

Esta sequência didática traz uma sugestão de atividade interpretativa do poema “Certas Palavras”, de Jeová Santana, em que os alunos devem analisar tanto o vocabulário quanto o valor semântico das palavras, a fim de desenvolver a competência interpretativa a partir do texto poético.

**Texto:**

**CERTAS PALAVRAS**

Palavras duras  
duram na memória  
Seu talho é fundo  
qual faca no peixe

Palavras duras  
ferem sem piedade  
Até os poetas  
lidam mal com elas

Palavras duras  
o vento não leva  
Palavras escritas  
doem na vista

Palavras duras  
devem ficar no cofre  
O preço da desdita

só sabe quem sofre

Palavras duras  
em ouças delicadas  
São tão doídas  
feito marradas

Palavras duras  
não têm medidas  
Ditas de chofre  
desmantelam vidas  
(do livro *Poemas passageiros*, 2012, p. 55)

#### **Etapas:**

##### **1ª etapa: Conhecendo Jeová Santana**

Conversar com os/as alunos/as sobre Jeová Santana, autor selecionado para ser trabalhado na sequência didática, expondo, inicialmente, um breve resumo acerca da vida/obra do autor para que os/as alunos/as detenham informações sobre o material em estudo (ver anexo e também apresentação em power-point disponível em <https://www.ramalhocris.com/poetas-nordestinos-as>).

##### **2ª etapa: Levantando questionamentos sobre o título do poema “Certas Palavras”**

Perguntar aos alunos o que o título do poema de Jeová Santana, “Certas Palavras”, sugere. Nesse momento, os alunos devem ser instigados a criar hipóteses sobre a temática explorada no poema selecionado do poeta sergipano.

##### **3ª etapa: Conhecendo o poema “Certas Palavras”**

Distribuir cópias do poema “Certas Palavras” aos/às alunos/as para que realizem uma leitura silenciosa. Logo após a leitura silenciosa, o professor deve realizar a leitura oral, destacando a o ritmo de leitura oral de um poema, principalmente quando não se apresenta pontuação. Em seguida, deve verificar se os/as alunos/as perceberam que o poema se estrutura em seis quartetos. Pedir que seus alunos/as façam a leitura do poema, cada qual lendo uma quadra.

##### **4ª etapa:**

Discussão oral sobre a temática do poema, considerando as hipóteses criadas pelos/as alunos/as na primeira etapa.

##### **5ª etapa: As redundâncias e os estranhamentos no poema**

1. Identificar as redundâncias (as repetições) e os estranhamentos (as diferenças) contidos no poema, além de problematizar a ausência de pontuação nos versos (licença poética), uma vez que tal ausência pode estar relacionada com a semântica do poema.
2. Solicitar que circulem os adjetivos relacionados aos substantivos, como palavras, a fim de caracterizá-los e/ou qualificá-los. Assim, será possível identificar as imagens sugeridas pelo o eu-lírico ao longo do poema.
3. Trabalhar os recursos do texto poético, como verso, estrofe, rima, ritmo, destacando a possibilidade do texto poético não conter rimas. Mostrar aos/às alunos/as como se discrimina a estrutura rímica de um poema. No caso do poema “Certas palavras”, mostrar que a primeira terminação “uras” (a), embora se repita ao longo do poema, não configura uma rima pela distância entre os versos. Mostrar também que as três últimas quadras apresentam rimas (k/k; l/l e m/m).

## CERTAS PALAVRAS

Palavras **duras (a)**  
duram na memória **(b)**  
Seu talho é **fundo (c)**  
qual faca no **peixe (d)**

Palavras **duras (a)**  
ferem sem **piedade (e)**  
Até os **poetas (f)**  
lidam mal com **elas (g)**

Palavras **duras (a)**  
o vento não **leva (h)**  
Palavras **escritas (i)**  
doem na **vista (j)**

Palavras **duras (a)**  
devem ficar no **cofre (k)**  
O preço da **desdita (i)**  
só sabe quem **sofre (k)**

Palavras **duras (a)**  
em ouças **delicadas (l)**  
São tão **doídas (m)**  
feito **marradas (l)**

Palavras **duras (a)**  
não têm **medidas (m)**  
Ditas de **chofre (k)**  
desmantelam **vidas (m)**  
(do livro *Poemas passageiros*, 2012, p. 55)

4. Promover a produção de um pequeno texto, em que os alunos manifestem a sua concepção a respeito das expressões “certas palavras” e “palavras duras”.

### **6ª etapa: Apresentação oral dos textos-comentários criados**

Pedir aos/às alunos/as que leiam oralmente seus textos e encerrar o debate a partir de comentários sobre as ideias de cada um/a.

### **Referências:**

- D'ONOFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.
- RAMALHO, Christina. A poesia é o mundo sendo: o poema na sala de aula. In: *Revista da ANPOLL*, n. 36, vol. 1, 2014, p. 330-370.
- SANTANA, Jeová. *Poemas passageiros*. Maceió: UNEAL, Poligraf 2011.
- SANTANA, Jeová. *Solo de rangidos*. Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2016.

## ANEXO

### JEOVÁ SANTANA

Jeová Silva Santana nasceu em Maruim, Sergipe, em 1961. É graduado em Letras pela Universidade Federal de Sergipe, mestre em Teoria Literária pela Universidade Estadual de Campinas, doutor em Educação: História, Política, Sociedade: Educação e Ciências Sociais, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Publicou *Dentro da casca* (1993), *A ossatura* (2002), *Inventário de ranhuras* (2006) e *poemas passageiros* (2011)). Tem textos publicados nos "sítios" *Balaiodenoticias* (Aracaju), *Cronopios* (São Paulo), *Panoramadapalavra* (Rio de Janeiro), *Veropoema* (Teresina), nos jornais *Cinform* e *jornal da Cidade* (Aracaju) e nas revistas *Cult* (São Paulo), *Língua Portuguesa* (São Paulo) e *Revista da Poesia Brasileira* (Rio de Janeiro) entre outros. Trabalha como professor na rede pública de ensino em Aracaju. Nesta cidade atualmente produz e apresenta o programa "Mestres e Músicas", na rádio *Aperipê FM*, voltado para professores e artistas em geral. Também é professor de Literatura Brasileira, - Fundamentos da Crítica Literária e Teoria Literária na Universidade Estadual de Alagoas, no Campus de União dos Palmares. Biografia e foto em: <http://tobiasnanet.blogspot.com.br>

### OUTROS POEMAS DE JEOVÁ SANTANA

#### A PONTE E O VAZIO

*à Ponte do Imperador*

Nesta ponte não impera a dor  
mas sim alegria  
pois ao ligar-se ao nada  
beira a margem da poesia.  
(*Poemas Passageiros*, 2011)

#### QUADRAS DESAFINADAS

A poesia não paga conta  
A poesia não para guerra  
A poesia é uma larva tonta  
girando no meio da terra  
A poesia não dá lbope  
A poesia não ganha Oscar  
A poesia é só um gole  
tomado em qualquer birosca  
A poesia não dá dinheiro  
A poesia não tem altar  
A poesia é só um veleiro  
a se perder dentro do mar

Aracaju, 8.10-2005

**Fonte:** *POESIA SEMPRE*. ANO 8 . NÚMERO 13 – DEZEMBRO 2000. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Ministério da Cultura, Departamento Nacional do Livro, 2000. ISBN85-901646-1-6 Editor Executivo Ivan Junqueira. Ex. bib. Antonio Miranda.

